

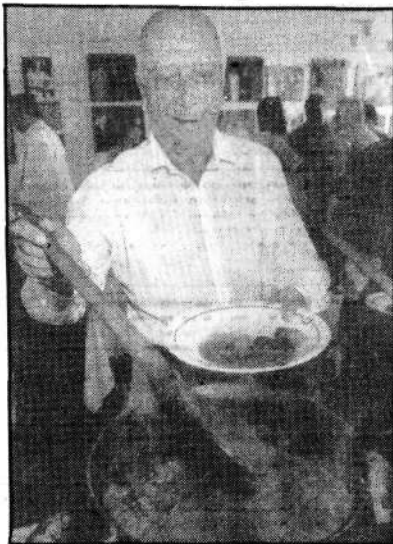
Ulysses afirma que mandatos devem ter a mesma duração

BRASILIA — O Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, voltou a defender ontem a tese de que o mandato do Presidente José Sarney deverá ter a mesma duração do período a ser fixado pelos constituintes para os próximos governos. Segundo Ulysses, o ritmo das votações em plenário será acelerado a partir de agora, para que a Nação conheça a definição da Constituinte sobre a matéria logo nas semanas imediatas ao carnaval.

Embora a posição de Ulysses já fosse conhecida, esta foi a primeira manifestação pública sobre o tema depois de mais de um mês de silêncio. Ele insistiu em uma rápida definição da matéria, e disse que mandato presidencial, sistema de Governo e estabilidade no emprego são os temas mais polêmicos em discussão.

Com relação ao novo ritmo dos trabalhos em plenário, Ulysses afirmou que pretende conversar com as lideranças de partidos e grupos no sentido de diminuir as questões de ordem e os encaminhamentos de votações. Pelo Regimento Interno, cada emenda a ser votada é defendida e contraditada por dois constituintes, durante cinco minutos cada.

Ulysses quer reduzir o encaminhamento a dois discursos: um contra e outro a favor. E sua intenção ainda intensificar os acordos preliminares sobre a matéria a ser votada a cada dia e instituir, na semana seguinte ao carnaval, sessões também aos sá-



Ulysses saboreia com os amigos a já tradicional feijoada dos sábados

bados e domingos.

O Presidente da Constituinte anunciou que vai realizar uma reunião na segunda-feira, pela manhã, para discutir a questão da estabilidade no emprego, esperando que o encontro seja conclusivo. A fórmula defendida por Ulysses e pela liderança do PMDB prevê a introdução do conceito de indenização progressiva nas Disposições Transitórias do novo texto constitucional. Apesar de otimista, Ulysses reconhece que há forte resistência da parte do Centrão.

Cachaça no slogan não substitui poire

BRASILIA — Bem humorado, o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, lançou ontem o que chamou de "a Constituinte da feijoada e da cachaça", ao dirigir-se para um almoço que classificou de popular no Hotel Eron, com políticos. E explicou que o novo slogan corresponde à política do "feijão com arroz" instituída pelo Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega.

— A nossa política está indo muito bem. Espero que a do Mailson também apresente resultados — disse Ulysses aos jornalistas que o aguardavam na porta de sua residência.

Ao incluir a cachaça como elemento importante para dar o tom popular que deseja ver associado à Constituinte, Ulysses fez uma ressalva que provocou gargalhadas:

— O fato de eu estar prestigiando a cachaça não significa que esteja abrindo mão do meu cargo de "presi-

dente de honra do clube do poire"... Mas acho muito simpática a ideia de dar à Constituinte um caráter bem popular.

Indagado se ia almoçar só com políticos, para falar de política em pleno sábado, Ulysses riu e respondeu:

— Eu só sei conversar com políticos. Só entendo de política.

Ao saber que existe uma bolsa de apostas na Constituinte, que dá como certa sua mudança de posição sobre o mandato do Presidente José Sarney para os quatro anos, Ulysses, brincando, indagou se as apostas estão altas e se os jornalistas também estão participando. Em seguida reafirmou sua tese de vincular o mandato de Sarney ao dos governadores.

Ulysses almoçou com os Deputados Bernardo Cabral, Cid Carvalho, Heráclito Fortes e Adolpho de Oliveira, todos do PMDB, e com o Ministro da Cultura, Celso Furtado.